

[Tradução]

24 de maio de 2022

Aos Bahá'ís do Mundo

Amigos ternamente amados,

Desde o toque de clarim de 'Abdu'l-Bahá em Suas Epístolas do Plano Divino para que os crentes se levantassem e viajassem a todas as partes para plantar as “puras sementes” dos ensinamentos divinos, e para “se tornarem a causa de iluminação do mundo da humanidade”, onde após uma onda de Seus amados respondeu entusiasticamente, ingressando no campo de pioneirismo. O Plano Divino — cujo desdobramento se encontra agora na sua terceira época — bem como os Planos globais da comunidade bahá'í, que constituem seus sucessivos estágios, continuam a inspirar e canalizar os esforços dos amigos, e a reforçar seu senso de missão e compromisso para criar um mundo material e espiritualmente próspero. De fato, por intermédio desses dedicados esforços a Fé criou raízes nos mais longínquos confins da terra e está florescendo em numerosos lugares e, onde quer que o solo do coração humano tenha sido especialmente fértil, a liberação do seu poder de construção de sociedade está cada vez mais evidente. Devido aos requisitos dos dois últimos Planos, maior ênfase foi dedicada ao pioneirismo de frente interna, tendo resultado em mais de 7.000 amigos que entraram neste campo do serviço, enquanto cerca de 700 responderam ao chamado de pioneirismo na arena internacional. Considerando as restrições em movimentação e viagens durante significativa parte desse período, esta realização é realmente notável. Ainda mais impressionante é o fato de esses pioneiros terem se levantado em 169 países — uma prova da capacidade espiritual, consagração e determinação dos seguidores de Bahá'u'lláh.

Conforme indicado na nossa mensagem de 30 de dezembro de 2021 dirigida à Conferência dos Corpos Continentais de Conselheiros, países ou regiões em que a Fé está em um estágio inicial de desenvolvimento podem se beneficiar imensamente do que está sendo aprendido nas comunidades bahá'ís em todo o mundo acerca da aceleração do trabalho de expansão e consolidação. O que se tornou claro a este respeito é a vantagem de se ter um agrupamento no qual o terceiro marco foi ultrapassado. Considerando isso, um dos principais objetivos do Plano de Nove Anos é ter pelo menos um de tais agrupamentos em todo país ou região. Há cerca de 160 lugares em que esta meta ainda precisa ser alcançada; várias centenas de pioneiros, principalmente na arena internacional, são necessários logo no início para assegurar que este objetivo seja alcançado até o final do Plano. Nesse sentido, espera-se que a maior parte de tais pioneiros provenha de comunidades bahá'ís dos países em que os processos de crescimento estão firmemente estabelecidos. Prevê-se que esses amigos sejam provenientes de agrupamentos mais fortes, estabeleçam-se em centros de atividade menos avançados em países ou regiões receptoras, e rapidamente se tornem parte de um núcleo emergente de pessoas comprometidas em cultivar um padrão vibrante de vida comunitária. As forças espirituais liberadas por tal movimento e a experiência que um pioneiro é capaz de oferecer à comunidade são catalisadores potentes para o progresso. As assembleias espirituais nacionais e os conselhos regionais bahá'ís dos países de onde se espera o levantamento de pioneiros têm uma responsabilidade especial em facilitar este movimento e oferecer apoio a agrupamentos-meta, como facilitar visitas de instrutores viajantes e pessoas-recurso do instituto, ou conectar participantes ativos da nova comunidade do pioneiro com o processo de aprendizagem em andamento em agrupamentos

avançados em seu país.

Conforme delineado na nossa mensagem aos bahá'ís do mundo no Ridván, prevê-se que, no decorrer do atual Plano, programas de crescimento serão estabelecidos em milhares de novos agrupamentos, que o número de agrupamentos com programa intensivo de crescimento mais do que dobrará para 11.000, e que mais de 5.000 deles terão avançado ainda mais. A conquista desses objetivos globais portentosos, baseados nas previsões feitas pelas próprias assembleias nacionais, pede avanços urgentes em muitas frentes, entre elas a geração de um fluxo constante de pioneiros de frente interna que podem se levantar e se mudar para vizinhanças e agrupamentos onde há necessidade de ajuda. Nesse sentido, resultados são mais facilmente obtidos quando esses pioneiros se mudam de um agrupamento com programa de crescimento bem estabelecido para uma localidade próxima ou dentro de uma mesma região, tirando assim vantagem das semelhanças de cultura e língua, e inclusive de vínculos sociais e familiares que possam existir. Um padrão de serviço que se desenvolveu durante os dois últimos Planos e que nos trouxe grande alegria refere-se ao movimento de jovens que, tirando vantagem de sua relativa liberdade, passavam vários meses em comunidades emergentes, dando uma valiosa contribuição ao seu desenvolvimento. Este padrão oferece grande promessa para o Plano de Nove Anos.

Além do acima descrito, naturalmente os bahá'ís impelidos a oferecer um período de serviço como pioneiros podem se levantar em qualquer lugar e se estabelecer em qualquer parte do mundo no qual acreditam poder dar uma contribuição para o desenvolvimento da Fé. A familiaridade com as provisões dos Planos globais e experiência com o ensino da Causa, e atividades de construção de comunidade no seu próprio agrupamento podem ser de tremenda vantagem neste campo de serviço.

Confiantes que a comunidade reconhece a importância desta conjuntura histórica e em sua capacidade de corresponder às demandas do momento, convidamos agora os amigos a considerarem de que modo podem contribuir para os imperativos de pioneirismo do plano de Nove Anos — tanto no âmbito interno quanto no internacional. Ao se prepararem para adentrar esta arena vital, eles terão como indispensáveis as recomendações das instituições. Ao se levantarem para irradiar cada vez mais amplamente as fragrâncias divinas, as palavras do Guardião aos seguidores da Abençoada Beleza há cerca de sete décadas, na abertura da Cruzada Mundial, sem dúvida ressoarão em seus ouvidos: “Leves como o espírito”, “puros como ar”, “ardentes como fogo”, “irrestritos como o vento” — pois esta é a admoestação do próprio Bahá'u'lláh a Seus amados em Suas Epístolas, e que são dirigidas não a uns poucos eleitos, mas sim à inteira congregação de fiéis — que eles se espalhem por todas as partes, proclamem a glória da Revelação de Deus neste Dia, vivifiquem as almas dos homens e acendam em seus corações o amor d'Aquele que é seu único Redentor onipotente e divinamente nomeado”.

[assina: A Casa Universal de Justiça]